

FACULDADE DE LETRAS
INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA

CONIMBRIGA

VOLUME II-III



UNIVERSIDADE DE COIMBRA
1960-61

arrostando com dificuldades e incompreensões, mas sempre prontos a servir.

E o Dr. José Formosinho serviu bem Lagos e a arqueologia algarvia.

Adolf Schulten (1870-1960)

Com 89 anos de idade faleceu em Erlangen o Prof. Adolf Schulten, cujo nome e estudos são sobejamente conhecidos de todos os que se dedicam à história antiga da Península Hispânica.

Os seus primeiros trabalhos em Espanha, sobre Numância e o fascinante problema de Tartessos, são talvez os mais conhecidos. Mas de não menos utilidade são os volumes das *Fontes Hispaniae Antiquae*, os estudos sobre Viriato e Sertório, e a sua derradeira obra, *Iberische Landeskunde*.

Embora não fosse propriamente um arqueólogo, embora muitas das suas interpretações e hipóteses ofereçam matéria para larga discussão, a verdade é que os arqueólogos e historiadores peninsulares muito devem ao esforço desse investigador que escolheu a Península Ibérica como segunda pátria e a ela sacrificou muitos anos da sua longa e fecunda vida.

Henri Breuil (1877-1961)

Com a avançada idade de 84 anos desapareceu esse extraordinário sábio que se chamou Henri Breuil e cuja imensa obra no campo da Pré-História todos conhecem, admiram e respeitam.

O abade Breuil foi um amigo de Portugal e serviu a Pré-História portuguesa de forma notável. As suas investigações no nosso país iniciaram-se em 1916 e prosseguiram ao longo de muitos anos. Mas foi principalmente a partir de 1941 e da sua prolongada estadia de quase dois anos, motivada pela guerra, que elas tomaram maior impulso.

Os estudos do abade Breuil podem considerar-se decisivos para a sistematização do paleolítico português, mas a acrescentar aos trabalhos de campo há toda uma série de publicações, lições, conferências, e os constantes ensinamentos que todos os que puderam beneficiar

do seu convívio não deixavam de constantemente aproveitar. Em períodos mais curtos a sua atenção recaiu também sobre territórios portugueses do Ultramar.

Não podemos referir aqui todas as suas obras que interessam especialmente aos pré-historiadores portugueses. Relembraremos apenas algumas:

Les peintures rupestres schématiques de la Péninsule Ibérique; Contribution à l'étude des industries paléolithiques du Portugal et de leurs rapports avec la géologie du Quaternaire (com Zbyszewski); *Les limons et graviers de l'Angola du Nord-Est et leur contenu archéologique* (com J. Janmart); *First impressions of an archaeological tour of the southern extremity of the colony of Moçambique* (com Van Riet Lowe).

J. M. B. O.